RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PROMOÇÃO DA AUTOGESTÃO NO CUIDADO HEMODIALÍTICO: PERSPECTIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Brwnna Da Silva Pessoa De Oliveira (brwnna_silva@ufms.br)

Geovana Caroline Motta (geovana.brito@unigran.br)

Ana Beatriz Monteiro Cassiano (anabemc0@gmail.com)

Helder Padua (padua_helder@ufms.br)

Julia Boell (julia.boell@ufsc.br)

Soraia Geraldo Rozza (soraia.rozza@ufms.br)

Introdução: O paciente em tratamento hemodialítico exige rigoroso cuidado com sua saúde e impõe restrições em sua rotina. Nesse cenário a autogestão torna-se um determinante para o sucesso terapêutico, posicionando a equipe de enfermagem como um elo estratégico para a promoção do protagonismo e participação ativa no autocuidado. Objetivo: Compreender as ações realizadas pela equipe de enfermagem para promover a autogestão de pessoas em tratamento hemodialítico. Método: Estudo qualitativo, realizado em um serviço de hemodiálise de um hospital de médio porte da região Centro-Oeste do Brasil. Os participantes da pesquisa foram 11 profissionais de enfermagem. Os dados foram coletados através de entrevistas com roteiro semiestruturado. Para o processamento dos dados utilizou-se o software IRaMuTeQ. A análise dos dados seguiu as premissas temáticas de Braun e Clarke. O estudo foi

aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Para os profissionais de saúde, a autogestão é compreendida como o envolvimento do paciente no tratamento, traduzida na capacidade de assumir responsabilidades frente às demandas da hemodiálise e em atitudes voltadas ao cuidado contínuo. As ações da equipe de enfermagem que estimulam a autogestão são: orientações individualizadas sobre a doença renal crônica, educação em saúde sobre alimentação, ingesta hídrica e medicamentosa, escuta qualificada, acompanhamento contínuo e consolidação do vínculo terapêutico. Essas ações impulsionam o protagonismo do paciente no manejo da cronicidade e propiciam a identificação de suas demandas singulares. Conclusão: O estudo evidencia que as ações da enfermagem voltadas à educação em saúde, orientação individualizada e fortalecimento do vínculo terapêutico promovem a autogestão. Essas intervenções capacitam o paciente a assumir a corresponsabilidade pelo tratamento hemodialítico, transformando restrições em cuidado contínuo. Assim, a equipe consolida-se como agente estratégico no estímulo ao protagonismo e na identificação de demandas singulares na cronicidade.

Título:Promoción de la autogestión en el cuidado hemodialítico: perspectivas del equipo de enfermería

Introducción:El paciente en tratamiento de hemodiálisis exige un riguroso cuidado de su salud, lo que impone restricciones en su rutina diaria. En este escenario, la autogestión se convierte en un determinante para el éxito terapéutico, posicionando al equipo de enfermería como un eslabón estratégico para la promoción del protagonismo y la participación activa en el autocuidado. Objetivo:Comprender las acciones realizadas por el equipo de enfermería para promover la autogestión de personas en tratamiento de hemodiálisis. Método:Estudio cualitativo, realizado en el servicio de hemodiálisis de un hospital de mediana complejidad en el Centro-Oeste de Brasil. La muestra incluyó 11 profesionales de enfermería. Los datos se recolectaron mediante entrevistas con guía semiestructurada. Para el procesamiento de datos se utilizó el software IRaMuTeQ. El análisis siguió las premisas temáticas de Braun y Clarke. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética. Resultados: Para los profesionales sanitarios, la autogestión se concibe como el involucramiento del paciente en el tratamiento, traduciéndose en capacidad de asumir responsabilidades ante demandas hemodialíticas y conductas orientadas al cuidado continuo. Las intervenciones de enfermería que fomentan dicha autogestión son: consejería individualizada sobre enfermedad renal

crónica; educación para salud respecto a alimentación, ingesta hídrica y fármacos; escucha cualificada; monitoreo continuo y consolidación del vínculo terapéutico. Estas acciones impulsan el protagonismo del paciente en el manejo de cronicidad y propician identificar sus necesidades singulares. Conclusión: El estudio evidencia que las acciones de enfermería enfocadas en educación para salud, orientación individualizada y fortalecimiento del vínculo terapéutico promueven la autogestión. Estas intervenciones capacitan al paciente para asumir la corresponsabilidad del tratamiento hemodialítico, transformando restricciones en cuidado continuo. Así, el equipo se consolida como agente estratégico para estimular el protagonismo e identificar necesidades singulares en la cronicidad.

Title: Promotion of self-management in hemodialysis care: perspectives of the nursing team

Introduction: Patients undergoing hemodialysis treatment require rigorous health care, which imposes restrictions on their daily routine. In this scenario, self-management becomes a pivotal for therapeutic success, positioning the nursing team as a strategic link to promote patient empowerment and active participation in their own self-care. Objective:To understand the actions performed by the nursing team to promote self-management in individuals undergoing hemodialysis treatment. Method:A qualitative study conducted in a hemodialysis service of a medium-sized hospital in the Central-West region of Brazil. The sample comprised 11 nursing professionals. Data were collected through semi-structured interviews. IRaMuTeQ software was used for data processing. Data analysis followed Braun and Clarke's thematic approach. The study receives approval from the Research Ethics Committee. Results: For health professionals, self-management is understood as patient involvement in the treatment, translated into the ability to assume responsibilities regarding the demands of hemodialysis and into attitudes aimed at continuous care. Nursing interventions fostering self-management include: individualized guidance on chronic kidney disease; health education on nutrition, fluid intake, and medication; qualified listening; continuous monitoring; and the consolidation of the therapeutic bond. These actions empower patients in managing chronicity and facilitate the identification of their unique needs. Conclusion: The study evidences that nursing actions focused on health education, individualized guidance, and strengthening the therapeutic bond promote self-management. These interventions enable patients to assume co-responsibility for their

hemodialysis treatment, transforming restrictions into continuous care. Thus, the team establishes itself as a strategic agent in fostering patient empowerment and identifying unique needs in chronicity.

Palavras-chave: autogestão; enfermagem; insuficiência renal crônica.